

A CESSAÇÃO DO TABAGISMO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Alessandro Matheus Rodrigues Loss¹; Anna Clara Lopes de Moura²; Caio César Caetano Mendonça³; Vítor Stival dos Santos Lemes⁴; Érika Carvalho de Aquino⁵

alessandroloss@discente.ufg.br

Introdução: O tabagismo é uma doença de prevalência significativa em todo o mundo. Essa enfermidade tem impacto direto no desfecho cardiovascular, além de configurar-se como um importante fator de risco totalmente evitável para diversas doenças. Nesse trabalho, o enfoque é dado na relação entre o uso de cigarro e seu impacto, especificamente, na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), com destaque para a cessação do tabagismo e seus possíveis efeitos no controle da HAS. **Objetivo:** Avaliar de qual forma a cessação do tabagismo impacta no controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). **Metodologia:** Aplicou-se uma metodologia de caráter revisional, de natureza qualitativa. Adotou-se, como bancos de dados, as plataformas Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e PubMed, nos quais os descritores “smoking” e “blood pressure” foram aplicados durante a busca, desde que contidos no título, resultando, de início, em 177 publicações. Como critério de inclusão foi estipulada data de publicação entre 2013 e 2023. Em contrapartida, foram excluídos da análise artigos duplicados ou que não possuísem relação com o tema deste resumo. Por fim, foram analisadas 3 publicações completas.

Resultados e Discussão: No que tange ao desenvolvimento de HAS e à sua melhora com a cessação do uso de cigarros, os estudos são contraditórios. Há motivos para se acreditar que esse aumento pressórico de fato exista, tanto pelo aumento direto da pressão arterial e da frequência cardíaca, quanto pela ativação constante do sistema nervoso simpático, que eleva continuamente a pressão arterial pela sua ação nos rins, na estrutura dos vasos e na supressão do barorreflexo, o qual é responsável por enviar sinais inibitórios ao sistema nervoso central em caso de elevações pressóricas. Porém, mesmo que alguns trabalhos tenham mostrado resultados que confirmam a elevação da pressão arterial em decorrência do tabagismo, outros artigos apresentaram achados contraditórios a essas conclusões ao postularem o uso de cigarro como um fator neutro ou até mesmo benéfico na redução dos níveis de pressão, o que é frequentemente justificado pelas complexas interrelações metabólicas entre inflamação, tabagismo e obesidade, já que fumantes tendem a ter um pior estilo de vida do que não fumantes.

Conclusão: Por fim, observa-se que a cessação do tabagismo é benéfica e deve ser estimulada, uma vez que, ainda que não haja estudos que apontem uma relação positiva entre a cessação do tabagismo e o controle da HAS, o tabagismo ainda se configura como um importante fator de risco cardiovascular e de neoplasias.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica; Controle; Cessação do tabagismo.

Área Temática: Temas livres em medicina.